

Organização  
Josie Jardim

JURÍDICO DE  
S I S

**Migalhas**



## A MATERNIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

*Isabella Henriques*

A maternidade na sociedade e o direito de sermos mães principalmente durante os primeiros meses de vida de nossos filhos, não como um direito pessoal, mas como um pacto da sociedade pelo cuidado de suas crianças.

Ao longo da história da humanidade, foram vários os avanços e melhorias que impulsionaram a qualidade de vida de milhões de pessoas – em que pese ainda vivermos em um planeta em que uma a cada oito pessoas vai dormir passando fome (mais exatamente, 870 milhões de pessoas, o que significa 12,5% da população mundial)<sup>1</sup>.

Nesse percurso, muita coisa mudou, sendo claro que perduram diferenças quanto à qualidade de vida existente nas nações mais ricas e naquelas mais pobres, bem como, mesmo internamente, em uma única nação, entre as camadas socioeconômicas mais ou menos vulneráveis dos diferentes estratos sociais.

Para se medir a qualidade de vida de uma população, geralmente são utilizados os indicadores de expectativa de vida, taxa de mortalidade, taxa de mortalidade infantil, taxa de analfabetismo, renda nacional bruta

<sup>1</sup> Dados extraídos de <http://www.fao.org/publications/sofi/>. Acesso em 5/09/2013.

ta, qualidade de saúde e de alimentação da população, condições médico-sanitárias e até mesmo acesso a bens de consumo – dentre vários outros indicadores socioeconômicos possíveis e existentes. Há ainda o índice de desenvolvimento humano – IDH criado pela Organização das Nações Unidas – ONU<sup>2</sup>, cujo cálculo se vale de três fatores: expectativa de vida ao nascer; educação (tempo médio de estudo e tempo esperado de escolaridade) e renda<sup>3</sup>.

Por essas medições, o Brasil encontra-se no meio do caminho, na categoria de país em desenvolvimento, com IDH “alto”<sup>4</sup> e como uma das maiores economias do planeta<sup>5</sup>, mas ainda com muita pobreza em seu território.

Pois bem. Um importante fator que influencia todos esses índices, como facilmente se identifica, mesmo que indiretamente em alguns casos, diz respeito à garantia dos direitos relacionados à infância de uma maneira geral e especialmente à gestação; às condições do parto; ao primeiro ano de vida dos recém-nascidos<sup>6</sup>, e

---

2 Dados extraídos de [http://www.pnud.org.br/IDH/IDH.aspx?indiceAccordion=0&cli=li\\_IDH](http://www.pnud.org.br/IDH/IDH.aspx?indiceAccordion=0&cli=li_IDH). Acesso em 5/09/2013.

3 Isso sem falar no mais novo índice de felicidade interna bruta – FIB, criado para fazer frente ao índice de produto interno bruto – PIB, como uma alternativa para se medir o grau de satisfação da população com sua própria vida, baseado na ideia de que outras medidas de riqueza são possíveis, para além do desempenho econômico. Dados extraídos de [http://pt.wikipedia.org/wiki/Felicidade\\_Interna\\_Bruta](http://pt.wikipedia.org/wiki/Felicidade_Interna_Bruta). Acesso em 5.09.2013.

4 Em 85º lugar entre 186 países, em uma escala que varia entre “muito alto”, “alto”, “médio” e “baixo”, em uma lista encabeçada por Noruega, Austrália, Estados Unidos, Países Baixos, Alemanha, Nova Zelândia, Irlanda, Suécia, Suíça, Japão e Canadá. Dados extraídos de [http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista\\_de\\_pa%C3%ADses\\_por\\_%C3%8Dndice\\_de\\_Desenvolvimento\\_Humano](http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_pa%C3%ADses_por_%C3%8Dndice_de_Desenvolvimento_Humano). Acesso em 5/09/2013.

5 Dados extraídos de <http://www.terra.com.br/economia/infograficos/pib-mundial/>. Acesso em 5/09/2013.

6 Vale destacar, a propósito, que a taxa de mortalidade infantil é calculada com base no índice de mortalidade de crianças no primeiro ano de vida.

